

DESAFIOS ENFRENTADOS NA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO POR ACADÊMICOS DO CURSO ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR LOCALIZADA NA ZONA DA MATA MINEIRA

Stefânia Cristina de Souza Miranda¹

Ana Paula Coelho Marcolino²

anapawlamarcolino@outlook.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: (4) Ciências da Saúde

RESUMO

Durante a permanência na graduação, o acadêmico estabelece vínculos com a pesquisa científica e como pré-requisito para obtenção de grau, lhe é proposto pela Instituição de Ensino Superior (IES) a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso, também conhecido como TCC. À vista disso, este estudo trouxe como objetivo identificar dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos do 9º e 10º período de Enfermagem de uma Instituição da Zona da Mata Mineira no processo de elaboração do TCC. Participaram da pesquisa 18 acadêmicos do curso Enfermagem, que responderam às perguntas através de questionário online disponível na plataforma *Google Forms* e entregues via WhatsApp. Algumas dificuldades foram citadas pelos participantes, mas verificou-se que a maioria possuía conhecimento sobre os elementos necessários para a elaboração do TCC e reconheciam a importância da pesquisa científica para a vida acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho de Conclusão de Curso; Dificuldades; Acadêmicos.

1. INTRODUÇÃO

O ingresso no ensino superior traz ao estudante novas expectativas e desafios, causando curiosidade, questionamentos e necessidade de adaptação, visto que a área acadêmica se difere das experiências escolares vividas anteriormente (SOARES *et al.*, 2016).

O aprendizado adquirido pelo acadêmico no primeiro semestre e sua adaptação ao ensino superior impacta em suas decisões de permanência ou abandono do curso (LUIS, 2015).

¹ Graduanda do 10º Período do curso de Enfermagem, Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX- Matipó

² Graduada em Enfermagem. Especialista em Docência do Ensino Superior. Professora da Faculdade Vértice –UNIVÉRTIX- Matipó

Segundo Silva *et al.* (2019) fatores como expectativas do estudante, motivação e interesse dele influenciam no sucesso acadêmico, pois quanto maior o enquadramento do aluno na faculdade, menores as chances de desistência do curso.

A graduação permite que o discente crie conhecimento e não apenas o acumule, proporcionando ao mesmo um comportamento questionador e crítico, e utiliza a pesquisa científica como ferramenta para a formação desses novos profissionais (OLIVEIRA JÚNIOR, 2017).

A pesquisa científica é uma aliada ao processo de ensino e que a mesma está vinculada a todas as atividades acadêmicas, favorecendo o desenvolvimento de capacidades mais diferenciadas tanto na escrita quanto na expressão oral e contribuindo para uma aquisição de conhecimentos marcantes para a vida estudantil (AMORAS e AMORAS, 2016)

É necessário que o estudante se adapte aos métodos de estudo oferecidos na graduação, principalmente no que concerne à iniciação científica, campo que possibilita um aprimoramento do conhecimento, permitindo que o aluno atue como sujeito de sua aprendizagem e desenvolva habilidades essenciais à vida profissional (TEIXEIRA, SANTOS, JORGE e SANTOS, 2018).

Durante a permanência na graduação, o acadêmico estabelece vínculos com a pesquisa científica e como pré-requisito para obtenção de grau, lhe é proposto pela Instituição de Ensino Superior (IES) a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso, também conhecido como TCC (SILVA *et al.*, 2019).

Para a construção do TCC, o discente deve escolher um tema relacionado com sua formação, definir um problema e metodologia a ser usada para respondê-lo. A presença de um docente orientador auxiliando no processo de execução e organização do trabalho é fundamental para a qualidade da pesquisa (SANTOS, LEAL, NUNES e SILVA, 2017).

O desenvolvimento do TCC proporciona um aprofundamento acerca do conhecimento teórico-prático na área de interesse, mas exige do aluno uma linguagem técnica e uma análise crítica e reflexiva sobre o tema abordado, devendo respeitar a formatação normatizada pela instituição (NOVA, LEAL, MIRANDA e NOGUEIRA, 2019).

Destarte, devido às muitas dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos durante a escrita do TCC, nota-se a necessidade de identificar e conhecer as maiores delas para que haja uma melhor abordagem durante o processo de escrita e apresentação do trabalho.

Nos estudos os autores preocuparam-se em abordar a forma de realização do Trabalho de Conclusão de Curso, mas não destacaram as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos e o nível de conhecimento para elaboração do TCC.

Diante disso, propõe-se como questão norteadora para este estudo: Quais as maiores dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos do 9º e 10º período de Enfermagem durante a elaboração do TCC?

O presente estudo traz como objetivo identificar as maiores dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos de Enfermagem de uma Instituição da Zona da Mata Mineira no processo de elaboração do TCC.

Pretende-se que esta pesquisa sirva de subsídio para que as Instituições de Ensino Superior conheçam as maiores dificuldades existentes durante a estruturação do TCC e criem abordagens que contribuam para potencializar resultados positivos visando uma maior afinidade dos discentes com a construção do Trabalho de Conclusão de Curso.

2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A sala de aula universitária é um ambiente que contribui para o surgimento de conhecimento científico através da curiosidade dos alunos, devendo haver por parte das instituições de ensino um investimento na formação do perfil do aluno como um investigador de seu próprio fazer profissional e do ambiente que o cerca (DIAS, 2018).

Segundo Gil (2016) para um conhecimento ser considerado científico, é preciso que o método utilizado seja identificado, ou seja, deve-se determinar quais procedimentos intelectuais e técnicos foram usados para a obtenção do conhecimento.

O primeiro contato do acadêmico com a pesquisa científica se dá logo no início do curso, através da disciplina de Metodologia Científica, mas muitos não se

aprofundam na temática, até que a mesma seja exigida no final do curso (AMORAS e AMORAS, 2016).

De acordo com Cervo e Bervian (2006) a Metodologia Científica busca disponibilizar ao acadêmico ingresso no ensino superior o instrumental científico e metodológico básico para seu estudo.

A pesquisa científica trata-se de um recurso utilizado para obter informações acerca de um determinado assunto, sendo estruturada em acordo com normas científicas estabelecidas (NOVA, LEAL, MIRANDA e NOGUEIRA, 2019).

A inclusão da Metodologia Científica como disciplina na grade curricular tornou-se uma recomendação considerável para a obtenção de uma nota positiva do MEC para o curso, principalmente através do Trabalho de Conclusão de Curso (PIROLA *et al.*, 2020).

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em um trabalho científico que aborda um tema relacionado à formação acadêmica e serve como ferramenta para avaliar os conhecimentos adquiridos durante a graduação, auxiliando no desenvolvimento de conhecimento e objetivando a conclusão do curso (SILVA *et al.*, 2019).

Segundo Corrêa, Vasconcelos e Souza (2018) trata-se de uma experiência relevante para a formação universitária, posto que favorece a resolução de problemas empíricos e teóricos que possam surgir na vida profissional, nos âmbitos assistencial e/ou gerencial

Nesse âmbito Salomon (2014) destaca que o Trabalho de Conclusão de Curso pode ser dividido em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão, em que a introdução possui o intuito de mostrar ao leitor a relevância do problema e do método de abordagem; o desenvolvimento objetiva expor e demonstrar a lógica do estudo, além de discutir e demonstrar o que pretende provar e a conclusão é o resumo de toda a reflexão, contradições e conflitos encontrados na análise do problema.

Ao escrever o trabalho científico, o autor deve ter em mente que estará escrevendo para dois públicos diferentes, o qual o primeiro se trata de pertencentes da sociedade acadêmica e o segundo é composto por leigos que não possuem domínio sobre a linguagem técnica e científica. O conhecimento sobre o público

facilita na escolha da linguagem a ser utilizada no trabalho, devendo ser objetiva, precisa e sem ambiguidade (CERVO e BERVIAN, 2006).

Um dos principais fatores que levam à reprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso é o plágio, que consiste na transcrição de um trabalho já publicado sem atribuir ao autor da obra o crédito devido. A prática tem se tornado frequente ao redor do mundo, entretanto ainda não é possível estabelecer estatisticamente sua ocorrência nas universidades do Brasil em decorrência da existência de poucos estudos sobre essa realidade e acredita-se que a propagação do plágio seja facilitada pelo acesso à internet e existência de ensino à distância (BARBOSA, VIEIRA E RAFAEL, 2018).

3.METODOLOGIA

O presente estudo configura uma pesquisa com abordagem quantitativa. Sobre a pesquisa quantitativa, Cordeiro *et al.* (2013, p.123) afirmam:

A pesquisa quantitativa considera que tudo pode ser quantificável, o que significa a possibilidade de traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Esse tipo de pesquisa requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas e sugere a replicação de resultados.

A pesquisa quantitativa pressupõe que as informações podem ser mensuradas utilizando diferentes técnicas estatísticas para validação da pesquisa. (CHEHUEN NETO, 2012).

O público-alvo para a pesquisa trata-se de acadêmicos matriculados no nono e décimo período de Enfermagem, cursando a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II em uma Instituição de Ensino Superior (IES) localizada em um município da Zona da Mata Mineira, o município possui uma população estimada em 18.880 habitantes. Sua principal fonte de emprego e renda é a cultura de café. O índice de desenvolvimento é baixo devido ao grande número de desempregos, uma vez que em sua maioria os cidadãos trabalham em serviços temporários e esporádicos, oriundo do café, órgão público e empresas privadas (IBGE, 2018).

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário em formato eletrônico, entregue via WhatsApp para acesso por meio de link, gerado através da plataforma Google Forms.

A produção de pesquisas usando formulários online tem sido amplamente utilizada, pois favorece o compartilhamento da pesquisa entre os entrevistados, bem como a organização rápida dos dados obtidos. Com o intuito de auxiliar no desenvolvimento de formulários eletrônicos, o Google criou uma ferramenta denominada *Google Forms*, cuja função é contribuir para a criação dos formulários online e disponibilizar os dados em formato de tabelas e gráficos para uma melhor compreensão por parte do pesquisador (OLIVEIRA e JACINSKI, 2017).

Segundo Gray (2016), os questionários são ferramentas bastante utilizadas no processo de coleta de dados primários e permitem fazer análises através das relações entre as variáveis. Os questionários postais, estruturados, entrevistas e telefônicos estão entre os mais usados, entretanto a utilização de questionários online tem aumentado significativamente.

Realizados todos os esclarecimentos sobre a pesquisa, o link do questionário foi disponibilizado em um grupo de WhatsApp que continha a maioria da turma e separadamente aos demais acadêmicos que não estavam inseridos no grupo. Participaram do estudo 18 acadêmicos, que responderam às questões entre os dias 12 a 14 de agosto de 2020. Foram excluídos os que se recusaram a participar da pesquisa.

Os acadêmicos pesquisados foram informados dos objetivos do estudo e a participação concretizada mediante aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido TCLE. Este seguiu as especificações da Lei 466/2012 (BRASIL, 2012), que trata de pesquisa envolvendo seres humanos, resguardando-lhe o anonimato de recusar-se ou desistir de fazer parte da amostra do estudo.

Nesse âmbito, os dados obtidos foram analisados pelo *Google Forms*, tabulados por meio do programa Microsoft Excel e organizados em forma de gráficos e tabelas para apresentação dos resultados, incluindo análises descritivas para todas as variáveis apresentadas.

4.RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após o término de coleta dos dados e posterior tabulação dos mesmos, seguiu-se com a análise em porcentagem, onde inicialmente foram desenhados os dados de caracterização dos sujeitos.

Tendo em consideração as características dos respondentes, observou-se a presença de 72,2% pertencentes ao gênero feminino, com faixa etária predominante entre 21 a 25 anos (88,9%) e 94,4% matriculados no 10º período de Enfermagem.

Com relação ao perfil do estudante, quando questionados sobre o hábito de leitura, apenas 5,56% responderam que não possui, 50% responderam que sim e 44,44% assinalaram a alternativa um pouco. Os acadêmicos que possuem o hábito de leitura fora o horário de aula exibem um melhor desenvolvimento quando comparados aos que não praticam a leitura (FERREIRA, 2015).

Quanto à dificuldade em se concentrar, observou-se que 61,11% possuem um pouco de dificuldade e 16,67% não possuem um ambiente de estudos organizado. O desempenho escolar dos alunos dependerá dos estilos de aprendizagem e das condições de estudo compreendidas no processo de aprender, uma vez que existem vários modelos de aprendizagem (OLIVEIRA, SANTOS e SCACCHETTI, 2016).

Sobre o fator facilitador e motivador atualmente nos estudos, 66,7% afirmaram ser estudar em silêncio. Os estudantes entrevistados tinham preferência por um estudo individual e em silêncio (GUIMARÃES, 2016)

Acerca da existência de algum elemento que atrapalha o desempenho nos estudos, 33,3% assinalaram a opção internet e apenas 11,1% negaram que houvesse algum empecilho. A internet é uma importante fonte de informações e pode ser útil no processo de aprendizado de estudantes através do compartilhamento de saberes, entretanto, esse recurso também pode atrapalhar a concentração dos jovens e sua capacidade de escrever textos longos (MARTINS, 2015).

Ao serem indagados sobre a relação com o orientador, 55,56% dos acadêmicos responderam que a relação é ótima, 22,22% afirmaram ser boa e 22,22% escolheram a opção razoável. O equilíbrio entre a autonomia do discente, a participação do orientador e a convivência respeitosa entre os mesmos contribui para o bom desenvolvimento do trabalho (PALOSCHI, 2013).

Na Instituição de Ensino mencionada há a possibilidade de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso individualmente ou em dupla, 94,44% dos acadêmicos realizavam o trabalho em dupla, 66,67% afirmaram se relacionar com o colega de forma ótima, 22,22% como boa e apenas 5,56%, razoável. Ainda sobre

essa temática, questionou-se sobre a relação entre aluno e professor da disciplina de TCC e 50% dos acadêmicos assinalaram a opção boa. Hoonholtz Júnior (2019) afirma que apesar da relação entre professor e aluno ser profissional, há transmissão de afetividade, pois também se configura em uma relação humana e quando os alunos se relacionam bem com o professor, tendem a ter um melhor interesse pela disciplina.

No que tange o tema da pesquisa, 66,7% declararam que não apresentou dificuldade para escolhê-lo e 44,44% dos acadêmicos relataram que não detinham afinidade com a área de pesquisa científica antes da aula de Trabalho de Conclusão de Curso. A pesquisa científica é essencial às atividades de ensino e sua realização deve ser incentivada desde o início do curso devido à sua relevância para a formação acadêmica (GIANEZINI *et al.*, 2016).

Relacionado ao material bibliográfico nas bases de dados, apenas 16% dos acadêmicos declararam não possuir facilidade de acesso, 50% afirmaram conhecer as normas exigidas para a elaboração do TCC e 50% disseram ter um pouco de conhecimento sobre estas, o que nos remete à afirmação de que a utilização das normas nas produções científicas favorece a cientificidade e importância ao trabalho (ALBUQUERQUE, 2016).

Em relação ao maior dificultador na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, 22,2% afirmaram ser a existência de um cronograma a cumprir, 16,7% julgaram ser o tempo e 16,7% escolheram a exigência em realizar o TCC para aprovação no curso. Abordando as etapas do trabalho, perguntou-se em qual delas os acadêmicos tiveram maior dificuldade, sendo que 22,2% alegaram ser em entender as orientações propostas pelo orientador, 22,2% disseram que foi na busca de trabalhos para referências e 1% afirmou ser na formatação do trabalho nas normas da ABNT. Durante a construção do Trabalho de Conclusão de Curso, o discente vivencia diversos fatores psicológicos, materiais e relacionais que produzirão sentimentos e perspectivas acerca do que o mesmo compreende como facilitador ou dificultador do processo de elaboração do trabalho (GUIMARÃES e SILVA SOBRINHO, 2020).

A figura 1 demonstra os resultados sobre a opinião dos alunos entrevistados acerca do papel desempenhado pela pesquisa científica na carreira acadêmica.

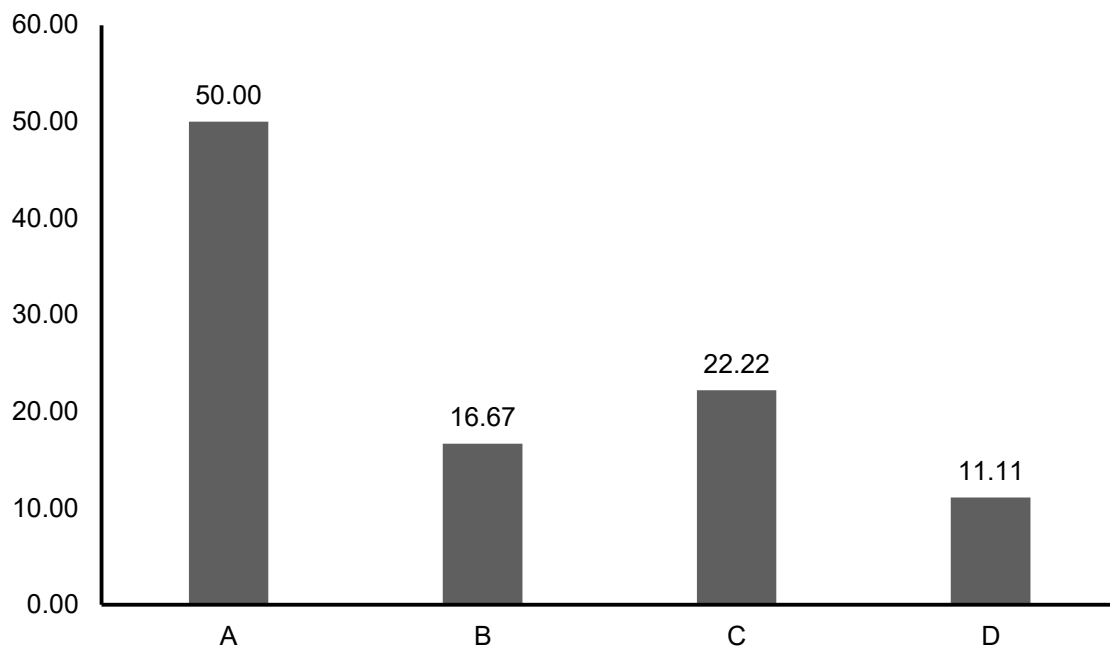


Figura 1: Opinião dos alunos entrevistados acerca do papel desempenhado pela pesquisa científica na carreira acadêmica.

Legenda: A – Contribuiu para o meu conhecimento (aperfeiçoamento) em pesquisas e incentivou-me a elaborar artigos para periódicos, revistas e apresentação em congressos; B – Facilitou o meu processo de formação no curso de Enfermagem; C – Incentivou-me a realizar pós-graduação (mestrado e doutorado); D – Não teve papel significativo.

Fonte: Elaborado pelos autores.

O discente e o professor orientador são peças fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa científica, dado que ambos se beneficiam. A pesquisa científica contribui para que o aluno construa conhecimentos e esteja mais preparado para o mercado de trabalho, destacando-se de outros acadêmicos, sobretudo na tomada de decisão, enquanto para o docente, a pesquisa científica possui a vantagem de aprimorar suas habilidades. Somado a isso, a pesquisa científica ainda apresenta outro benefício: a possibilidade de utilizar os resultados obtidos no trabalho para o bem comum da sociedade (PRAÇA, 2015).

Em relação à estruturação do trabalho de conclusão de curso, havia no questionário perguntas sobre algumas etapas. Sobre o conceito de revisão bibliográfica, 66,7% responderam que consiste em análise e discussão de trabalhos já publicados, 16,7% assinalaram que revisão bibliográfica é a análise e crítica construtiva sobre trabalhos já publicados e 16,7% afirmaram que o conceito de revisão bibliográfica é análise e transcrição de trabalhos já publicados.

A revisão bibliográfica é o levantamento e organização de um trabalho escrito a partir de algumas pesquisas realizadas sobre a problemática nos últimos anos (DIAS, 2018).

Nesse âmbito, Jacobsen (2016) classificou o Trabalho de Conclusão de Curso em 2 categorias principais, sendo a primeira denominada artigo original ou divulgação e a segunda, artigo de revisão bibliográfica, cuja função é analisar e discutir trabalhos já publicados.

Quanto ao conceito de referência bibliográfica, 83,3% demonstraram domínio sobre o tema, assinalando a opção que dizia ser a listagem dos documentos efetivamente citados no trabalho (livros, revistas e periódicos). Nesse âmbito, Cervo e Bervian (2006 p. 157) conceituam referência bibliográfica “como a listagem dos documentos efetivamente citados no trabalho, podendo ser apresentadas em ordem alfabética, cronológica e sistemática”.

Outro questionamento proposto foi sobre como é feita a lacuna. 44,4% dos respondentes disseram que após a análise das posições teóricas das bibliografias consultadas, evidenciar os pontos frágeis ou não discutidos, bem como conclusões com as quais você concorda ou discorda, devem ser mencionadas e justificadas, 38,9% afirmaram que após a análise das bibliografias consultadas, listar os elementos mais relevantes para a construção do trabalho e 16,7% assinalou que após a análise das bibliografias consultadas, elaborar uma síntese do conteúdo consultado.

As obras consultadas para construção da pesquisa devem ser analisadas e confrontadas, principalmente apontando a lacuna, que consiste no registro de pontos frágeis ou não discutidos percebidos nos trabalhos lidos, argumentando sobre as teorias com as quais discorda ou concorda (JACOBSEN, 2016).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste estudo, verificou-se que o desenvolvimento de pesquisas científicas é fundamental para o destaque e preparo do acadêmico para a carreira profissional, servindo também como meio de aprimoramento das competências dos professores orientadores.

O hábito da leitura também contribui para o desenvolvimento do estudante e os resultados desta pesquisa mostraram que a minoria dos respondentes não possuía esse hábito. A relação estabelecida pelos alunos com os orientadores, professores da disciplina TCC e duplas ocorre de forma satisfatória, o que contribui para a qualidade do Trabalho de Conclusão de Curso, dado que o relacionamento

saudável entre os envolvidos favorece o interesse do acadêmico e um melhor entendimento sobre as orientações propostas pelo orientador.

Quanto ao conhecimento sobre a temática, notou-se que todos os entrevistados conheciam as normas exigidas para elaboração do TCC, bem como os componentes da estrutura do trabalho, uma vez que as questões a respeito obtiveram um grande índice de acertos.

Entre as dificuldades encontradas pelos acadêmicos durante o processo de confecção do trabalho, ressalta a busca de trabalhos para referência, entender as orientações do orientador e formatar o trabalho nas normas ABNT. A exigência de um cronograma a cumprir foi descrita como dificultadora na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Os benefícios da pesquisa científica foram reconhecidos pela maioria dos acadêmicos, visto que estes acreditam que a elaboração de trabalhos científicos contribui para seu crescimento profissional. Portanto, o contato precoce com a elaboração de pesquisas científicas pode ser benéfico tanto para a carreira acadêmica quanto para a vida profissional dos estudantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Jabson Araújo de. **O ensino das normas de trabalho científico da ABNT: uma análise das disciplinas**. Orientador: Rosilene Agapito da Silva. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, João Pessoa, 2016.

AMORAS, Fernando Castro; AMORAS, Aluana Vilhena. A pesquisa no ensino superior: um ensino sobre metodologia científica. **Estação Científica (UNIFAP)**, Macapá, v. 6, n. 3, p. 127-136, 2016.

BARBOSA, Mayck Silva; VIEIRA, Silveny Meiga Alves; RAFAEL, Daniela Rocha. Conhecimento de alunos brasileiros de Ensino Superior sobre plágio acadêmico. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, v. 4, n. 4, p. 43-55, 2018.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Education, 2006.

CHEHUEN NETO, José Antônio (org). **Metodologia da Pesquisa Científica: da graduação à pós-graduação**. Curitiba: Editora CRV, 2012.

CORRÊA, Edison José; VASCONCELOS, Mara; SOUZA, Maria Suzana de Lemos. **Iniciação à metodologia: Trabalho de Conclusão de Curso**. Belo Horizonte: NESCON - UFMG, 2018. 77 p.

DIAS, Celeste Aparecida. **Manual do pesquisador iniciante**: antes, durante e depois da coleta de dados. 1. ed. Caratinga: FUNEC, 2018.

FERREIRA, Mônica Aparecida. **Determinantes do Desempenho Acadêmico no Enade em Cursos de Ciências Contábeis**. Orientador: Janser Moura Pereira, 2015. 123 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil, 2015.

GIANEZINI, Kelly *et al.* A formação da carreira científica no âmbito de grupos de pesquisa: percepções e práticas de iniciação científica em um curso de direito. **Holos**, v.4, p.339-351, 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

GUIMARÃES, Jairo de Carvalho; SILVA SOBRINHO, Francisco Dyego da. Fatores facilitadores e dificultadores à construção do TCC. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v. 11, n. 3, p. 82-99, 2020.

GUIMARÃES, Sandra Carina Machado. **Estudar e Aprender no Ensino Superior: A Experiência do Aluno Novel de Engenharia Informática**. Orientador: Pedro Sales Luís Rosário, 2016. Tese de Doutorado. Dissertação de doutoramento, Universidade da Beira Interior, departamento de Ciências Sociais e Humanas.

GRAY, David E. **Pesquisa no mundo real**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2016.

HOONHOLTZ JÚNIOR, João Carlos von. **A relação professor-aluno e a prática docente**: relação humana e relação didática. Orientadora: Profa. Dra. Gabriela Maria Barbosa Brabo. 2019. 40 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Sociais) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019.

JACOBSEN, Alessandra de Linhares. **Metodologia científica (Orientação ao TCC)**. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA INPEAU - IFSC, 2016. Disponível em: <http://www.academia.edu/download/63323859/Apostila-Orientacao-ao-TCC20200515-116682-1715c4k.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2020.

LUÍS, Correia José. **Satisfação com a experiência acadêmica de estudantes do ensino superior**: um estudo aplicado ao curso de Administração da Universidade de Brasília. Orientadora: Doutora Solange Alfinito. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração.) - Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

MARTINS, Luís Fernando Machado. Interatividade e integração de estudos nas redes sociais. **Revista Educação, Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 19, 2015.

NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa; LEAL, Edvalda Araújo; MIRANDA, Gilberto José, NOGUEIRA, Daniel Ramos. **Trabalho de conclusão de curso (TCC)**: uma abordagem leve, divertida e prática. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

OLIVEIRA, George Wilber de Bessa; JACINSKI, Lucas. **Desenvolvimento de questionário para coleta e análise de dados de uma pesquisa, em substituição ao modelo Google Forms**. Orientador: Simone de Almeida, 2017, 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2017

OLIVEIRA JÚNIOR, Eloir Lázaro de. **Pesquisa científica na graduação**: um estudo das vertentes temáticas e metodológicas dos trabalhos de conclusão de curso. Orientador: Marcus Sérgio Satto Viela, 2017. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, 2017.

OLIVEIRA, Katya Luciane de; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos; SCACCHETTI, Fabio Alexandre Pereira. Medidas de estilos de aprendizagem para o ensino fundamental. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 20, n. 1, p. 127-136, 2016.

PALOSCHI, Kamila Teixeira Barros. **Relação orientador-orientando**: a percepção de alunos de graduação em Ciências Contábeis. Orientador: Cláudio Moreira Santana, 2013. 25 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Ciências Contábeis), Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

PIROLA, Sarah Beatriz de França Bortolato *et al.* A importância da iniciação científica na graduação de medicina. **Revista Corpus Hippocraticum**, v. 1, n. 1, 2020.

PRAÇA, Fabíola Silva Garcia. Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão. **Revista Eletrônica “Diálogos Acadêmicos”**, v. 8, n. 1, p. 72-87, 2015.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer monografia**. 13. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

SANTOS, Cassius Klay Silva; LEAL, Edvaldo Araújo; NUNES, Igor Vieira; SILVA, Taís Duarte. Pesquisa Científica no curso de Ciências Contábeis: Limites e contribuições ao aluno na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 5, n. 3, p. 140-156, 2017.

SILVA, Alexandra Guedes da *et al.* Dificuldades do Docente no Processo de Orientação em Trabalhos de Conclusão de Curso: um Estudo em Cursos de Ciências Contábeis em Instituições de Ensino Superior da Grande Recife. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 7, n. 1, p. 20-38, 2019.

SOARES, Adriana Benevides *et al.* Expectativas acadêmicas de estudantes de Psicologia brasileiros: estudo comparativo entre iniciantes e concluintes. **Psicologia, Educação e Cultura**, v. 20, n. 1, p. 46-64, 2016.

TEIXEIRA, Adriana Cristina; SANTOS, Guibson Rodrigues dos; JORGE, Polliana Thaís Antunes; SANTOS, Izael Oliveira. Dificuldades e contribuições: a percepção dos discentes sobre a monografia no curso de ciências contábeis. **Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo**, Montes Claros, setembro 2018.